

28/09/2021

Página 10

Viver

Flerte com maracatu, hip hop e art pop

Místico pernambucano Breno Rocha lança projeto solo naorvã, que ganha vida com o lançamento do single voar pt 1, numa eclética mistura sonora

Olhar para as partes que se desgasta, compreender suas questões mal resolvidas e transformar essa angústia em arte. É a partir deste processo de solidão e mergulho interior vivido na pandemia que o pernambucano Breno Rocha anuncia seu projeto solo naorvã, que ganha vida com o lançamento do single voar pt 1. A faixa chegou nas plataformas de streaming na última sexta-feira, via seu Mobile Lab.

O single, que aborda temas como autoconhecimento, autocuidado e transformações internas, é reflexo de experiências vividas por Breno. Embora traga à tona questões existenciais, não se trata de uma estética sonora dançante, provocada pelas batidas do maracatu, com a forte presença de samples de percussão flauta, mesclando elementos do rock psicodélico, hip hop e art pop.

A faixa conta com as parti-



Singles devem culminar com disco de estreia em breve

paços de Jéder nos vocais. Arranjo Rafa na bateria e Cláudio Quinto Valadares nas flautas, trazendo uma conexão entre artistas consagrados com os da nova cena. O single chega apontando para um caminho artístico que ficará evidenciado nos próximos lançamentos de Naorvã, previstos para este segundo semestre.

Breno começou a compor e arrumar músicas aos 14 anos. Entre

dos licenciatura em Música na UFPE e Composição e Arranjo no Conservatório Pernambucano de Música. Multi-instrumentista, tocou com várias bandas, entre elas a Biarritz, com a qual participou de diversas turnês pelo Nordeste onde fizeram shows abertos para bandas como Natirua, Baitana System e Francisco El Hombre. Neste ano, compôs ainda a trilha sonora do curta-metragem Fortes.